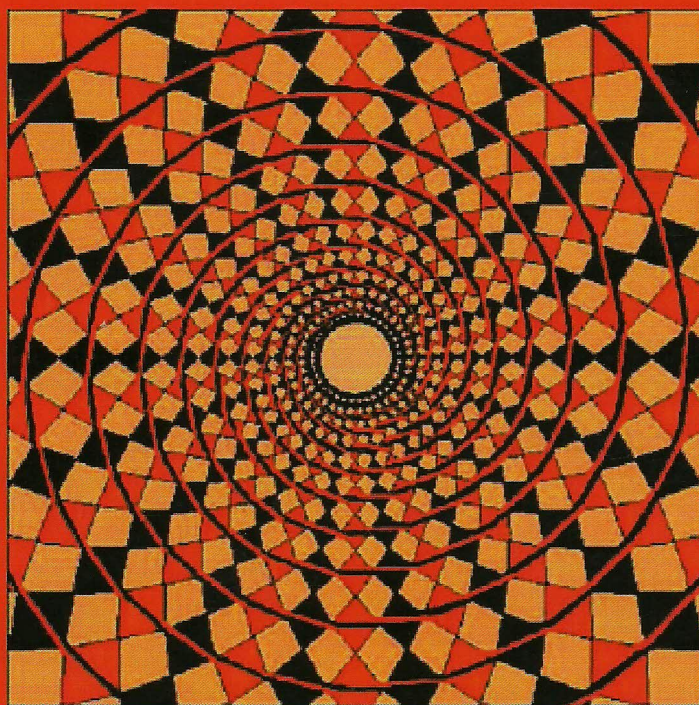


Escola Superior de Educação de Bragança
30 de Abril, 1 e 2 de Maio de 2009

Investigar Avaliar Descentralizar



Guia do Congressista



Sociedade Portuguesa
de Ciências da Educação



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

20 - ACCÇÃO EDUCATIVA: UM PROJECTO INTEGRADOR EM CONTEXTO

Ana Maria Pereira

ana.mfpp@gmail.com

Elza Mesquita

elza@ipb.pt

Filomena Prada

mena-pires@sapo.pt

Maria José Rodrigues

mrodrigues@ipb.pt

A presente comunicação pretende dar a conhecer o desenvolvimento de um projecto integrador em contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico, com 22 crianças do 1.º ano de escolaridade. Para a sua implementação partiu-se do pressuposto de que as áreas disciplinares devem ser exploradas na pluralidade dos seus contextos e funções envolvendo a palavra como instrumento de expressão, dando forma a experiências individuais e colectivas. Assim, pretendíamos dar às crianças oportunidades de expressão, de modo a que transpusessem as suas emoções, fantasias e memórias pessoais. O desafio que imprimimos ao longo do desenvolvimento do projecto, caracterizou-se pela exploração de técnicas de escrita criativa, de leitura e de dinâmicas interactivas para o aperfeiçoamento da expressão oral, bem como para a construção de uma literacia científica no sentido de romper com a rotina e com a acomodação, provocando intencionalmente o questionamento contínuo sobre as diferentes possibilidades que se colocam à disposição da criança e na crescente procura do outro e de si mesma. A motivação para a sua realização decorreu da necessidade sentida de contribuir, de algum modo, para o desenvolvimento de competências literácicas através de vivências pessoais inerentes ao processo experiencial por acreditarmos que a partir da abordagem construtivista emergem significados e significantes que podem ser transformados em conhecimento holístico. Com este projecto pudemos confirmar que o conhecimento científico se constrói através de um processo de interacção da criança com os objectos do conhecimento, da partilha e da negociação de representações pessoais, e que tanto a experiência como a razão desempenham um papel decisivo na sua construção. Pensámos que não é presunção afirmar que estas actividades para além de despertarem o interesse da criança despertaram a curiosidade e a vontade de descobrirem cada vez mais o mundo que as rodeia.

31 - POLARIZAÇÃO DOS DISCURSOS NO CONTEXTO INFANTIL

Analúcia de Morais Vieira

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia - ESEBA-UFU

tutor3analucia@yahoo.com.br

Esta comunicação tem a intenção de fazer uma reflexão sobre as sutilezas dos discursos das educadoras e das crianças que acontecem no contexto infantil, sobre o viés da polarização. O que estou chamando de polarização diz respeito às dualidades dos discursos ditos pelas educadoras, auxiliares e crianças sobre seus saberes e fazeres, digo, do certo e do errado, do falar e do calar, do aprender e do brincar, do começo e do fim, do bonito e do feio, do bem e do mal, enfim, de que sempre há dois pólos para os discursos: um positivo e um negativo. Nesta comunicação defendemos a ideia de que na educação infantil as educadoras, as auxiliares e as crianças deveriam prestar mais atenção aos seus discursos. Juntas, elas podem começar a dialogar sobre o momento presente como algo natural, do agora, e não como algo que tem um valor dual. Além disso, acreditamos que é relevante que desde o início da vida escolar da criança não haja uma polarização dos discursos por parte dos adultos que a acompanham.

Palavras-chave: Educação Infantil, Discursos, Polarização